



SEPOL Plano Setorial

SISTEMA ESTADUAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL
PLACON 2025 - 2026

Defesa Civil: somos todos nós!



TOPESES



Plano Setorial

2025-2026



SECRETARIA DE ESTADO DE POLÍCIA CIVIL				
FASE	ATIVIDADE		MOTIVAÇÃO DA ATIVIDADE	SUBATIVIDADES
MONITORAMENTO		R	Para uma pronta resposta, a equipe de resposta da agência deve estar previamente avisada sobre a possibilidade de atuação na gestão do evento adverso.	> Execução: SEDEC, ANEEL, ANATEL, CEDAE, CBMERJ, CEMADEN-RJ, CGE, DETRO, DRM, EMOP, EXÉRCITO, FAB, GSI - RJ, MARINHA, MUNICÍPIO, PRF, REDEC, SEAP, SEAPPA/EMATER, SEAS/AGENERSA, SEAS/INEA, SECC, SECEC, SECTI, SEDEC NACIONAL, SEDEC-RJ, SEEDUC, SEEL, SEFAZ, SEGOV, SEHIS, SEIC, SEIJS, SEM, SEPLAG, SEPOL/IML, SERGB, SETD, SETRAM/AGETRANSP, SETRAB, SETUR, SES, SEDSODH, SEENEMAR.
MOBILIZAÇÃO		R	Falhas na identificação de emergências e demora na notificação podem atrasar a mobilização dos recursos necessários.	> Articulação: SEDEC > Atendimento: SEDEC, ANEEL, ANATEL, CEDAE, CBMERJ, CEMADEN-RJ, CGE, DETRO, DRM, EMOP, EXÉRCITO, FAB, GSI - RJ, MARINHA, MUNICÍPIO, PRF, REDEC, SEAP, SEAPPA/EMATER, SEAS/AGENERSA, SEAS/INEA, SECC, SECEC, SECTI, SEDEC NACIONAL, SEDEC-RJ, SEEDUC, SEEL, SEFAZ, SEGOV, SEHIS, SEIC, SEIJS, SEM, SEPLAG, SEPOL/IML, SERGB, SETD, SETRAM/AGETRANSP, SETRAB, SETUR, SES, SEDSODH, SEENEMAR.
AÇÕES DE SOCORRO E LOGÍSTICA PARA EMERGENCIAS E DESASTRES		R	Na gestão de desastres, a comunicação entre os agentes empenhados e entre as agências envolvidas é primordial para o sucesso das ações e eficiência no uso dos recursos e do tempo.	> Responsáveis por manter os protocolos de mobilização, manutenção e desmobilização eficientes: SEDEC, ANEEL, ANATEL, CEDAE, CBMERJ, CEMADEN-RJ, CGE, DETRO, DRM, EMOP, EXÉRCITO, FAB, GSI - RJ, MARINHA, MUNICÍPIO, PRF, REDEC, SEAP, SEAPPA/EMATER, SEAS/AGENERSA, SEAS/INEA, SECC, SECEC, SECTI, SEDEC NACIONAL, SEDEC-RJ, SEEDUC, SEEL, SEFAZ, SEGOV, SEHIS, SEIC, SEIJS, SEM, SEPLAG, SEPOL/IML, SERGB, SETD, SETRAM/AGETRANSP, SETRAB, SETUR, SES, SEDSODH, SEENEMAR.
AÇÕES DE SOCORRO E LOGÍSTICA PARA EMERGENCIAS E DESASTRES		A	O desastre gera diversas situações onde são necessárias ações de busca e salvamento.	> Execução: CBMERJ > Suporte geral: Município > Suporte de maquinário: SEIC, SEHIS, EMOP > Suporte de segurança: PMERJ, Forças Armadas > Suporte de manejo de cadáveres: SEPOL > Avaliação de risco: DRM
AÇÕES DE SOCORRO E LOGÍSTICA PARA EMERGENCIAS E DESASTRES		R	Desastres de grande intensidade podem ocasionar um número alto de desaparecidos. Isso pode gerar confusão e ansiedade na população, que fica sem saber com qual órgão realizar a reclamação de pessoas desaparecidas.	> Comunicação entre as agências: GIGD > Comunicação nas equipes: SEDEC, ANEEL, ANATEL, CEDAE, CBMERJ, CEMADEN-RJ, CGE, DETRO, DRM, EMOP, EXÉRCITO, FAB, GSI - RJ, MARINHA, MUNICÍPIO, PRF, REDEC, SEAP, SEAPPA/EMATER, SEAS/AGENERSA, SEAS/INEA, SECC, SECEC, SECTI, SEDEC NACIONAL, SEDEC-RJ, SEEDUC, SEEL, SEFAZ, SEGOV, SEHIS, SEIC, SEIJS, SEM, SEPLAG, SEPOL/IML, SERGB, SETD, SETRAM/AGETRANSP, SETRAB, SETUR, SES, SEDSODH, SEENEMAR.
AÇÕES DE SOCORRO E LOGÍSTICA PARA EMERGENCIAS E DESASTRES		A	De acordo com a intensidade do desastre, podem ocorrer ações de saque em comércios locais por parte da população. A população também pode resistir em sair de locais de risco, devido a possíveis invasões de suas residências, principalmente em áreas com vulnerabilidade social.Abrigos, centros de distribuição de donativos e outros locais podem precisar de operações de manutenção da ordem.Pode ser necessária escolta de equipes e recursos utilizados nas operações de resposta.Eventuais crimes ocorridos que impactem no contexto do desastre devem ser investigados durante os trabalhos de resposta.	> Retirada de vítimas em óbito: CBMERJ > Cadastramento de informações de desaparecidos: SEPOL > Reconhecimento e identificação: SEPOL > Apoio documental: SECC (DETRAN) > Contato com familiares: Município
AÇÕES DE SOCORRO E LOGÍSTICA PARA EMERGENCIAS E DESASTRES		A	A ocorrência de desastres gera uma demanda de decisões técnicas e políticas para a execução das ações e acesso aos recursos, bem como um aumento da demanda na procura de informação pelos veículos de mídia. A falta de comunicação e a atuação isolada das agências estaduais podem dificultar o gerenciamento de desastres e a prestação de assistência às populações afetadas.	> Execução: CBMERJ, PMERJ, SEPOL, Forças Armadas, GSI, REDE SALVAR
AÇÕES DE SOCORRO E LOGÍSTICA PARA EMERGENCIAS E DESASTRES		A	Os dispositivos legais de declaração de anormalidade (SE e ECP), permitem ao estado utilizar procedimentos extraordinários de aquisição de recursos e serviços, que podem ser necessários em desastres que comprometem o território do estado de forma a sobrepôr a capacidade a sua capacidade de resposta, por vias ordinárias.	> Manutenção da ordem em espaços públicos: PMERJ, Município e SEAP > Manutenção da ordem em centros de distribuição de donativos: Município, PMERJ, Forças Armadas (ACISO) > Escolta de equipes envolvidas na resposta: PMERJ, PRF e SEAP > Manutenção da ordem em abrigos: Município > Investigação e trabalho de polícia judiciária: SEPOL > Manutenção da ordem em operações de retirada de moradores de áreas de risco iminente: Município, PMERJ
AÇÕES DE SOCORRO E LOGÍSTICA PARA EMERGENCIAS E DESASTRES		A	Considerando que existem aeronaves em diversas agências e que é um recurso com utilização em condições específicas, a falta de coordenação pode dificultar o emprego de forma eficaz e causar acidentes.	> Consolidação de informações: SEDEC > Coleta e disponibilização de informações: Todos + Município
AÇÕES DE SOCORRO E LOGÍSTICA PARA EMERGENCIAS E DESASTRES		R	É comum, nas atividades de resposta aos desastres, a necessidade de apoio aéreo tripulado ou não tripulado. São utilizados, entre outras situações, em atividades de busca e salvamento, transporte de pessoas e recursos e mapeamento de cenários.	> Coordenação geral: FAB > Coordenação específica: CBMERJ, PMERJ, SEPOL
AÇÕES DE SOCORRO E LOGÍSTICA PARA EMERGENCIAS E DESASTRES		A	> Avaliação dos danos e prejuízos causados e da capacidade de resposta do estado, por vias ordinárias: Todas as agências estaduais, Município	> Execução: SEDEC, ANEEL, ANATEL, CEDAE, CBMERJ, CEMADEN-RJ, CGE, DETRO, DRM, EMOP, EXÉRCITO, FAB, GSI - RJ, MARINHA, MUNICÍPIO, PRF, REDEC, SEAP, SEAPPA/EMATER, SEAS/AGENERSA, SEAS/INEA, SECC, SECEC, SECTI, SEDEC NACIONAL, SEDEC-RJ, SEEDUC, SEEL, SEFAZ, SEGOV, SEHIS, SEIC, SEIJS, SEM, SEPLAG, SEPOL/IML, SERGB, SETD, SETRAM/AGETRANSP, SETRAB, SETUR, SES, SEDSODH, SEENEMAR.

ASSISTÊNCIA SOCIAL E SAÚDE	Atuar com os municípios nos sepultamentos de pessoas.	A	Problemas como: falta de documentação, inexistência de parentes vivos próximos, falta de recursos para o sepultamento, incapacidade para acondicionar os corpos que estão a espera de sepultamento e falta de espaço em cemitérios locais podem ocorrer em desastres.	> Orientação: SEDSODH > Sepultamento gratuito: DPE > Burocracia processual: SECC, TJ E SEPOL > Transporte de cadáveres: SEDEC > Acondicionamento provisório de cadáveres: SEPOL (contratação) > Suporte orçamentário: SEPLAG > Tramitação de crédito extraordinário na ALERJ: SECC E SEGOV > Controle: CGE > Assessoria jurídica: PGE
AÇÕES DE RESTABELECIMENTO	Coordenar as ações de desmobilização	R	As ações de desmobilização são de vital importância para o pleno sucesso da operação e demandam planejamento e coordenação para que ocorram da maneira mais adequada possível, sem solução de continuidade dos serviços e que possam ser definidas as próximas ações a serem realizadas.	> Execução: SEDEC, ANEEL, ANATEL, CEDAE, CBMERJ, CEMADEN-RJ, CGE, DETRO, DRM, EMOP, EXÉRCITO, FAB, GSI - RJ, MARINHA, MUNICÍPIO, PRF, REDEC, SEAP, SEAPPA/EMATER, SEAS/AGENERSA, SEAS/INEA, SECC, SECEC, SECTI, SEDEC NACIONAL, SEDEC-RJ, SEEDUC, SEEL, SEFAZ, SEGOV, SEHIS, SEIC, SEIJS, SEM, SEPLAG, SEPOL/IML, SERGB, SETD, SETRAM/AGETRANSP, SETRAB, SETUR, SES, SEDSODH, SEENEMAR.

Legenda: **A** Apoio **R** Responsável